

## ANEXO

**"PLANO OPERACIONAL DE IMPLEMENTAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DO PROGRAMA DE TRABALHO EM MATÉRIA DE COOPERAÇÃO INDUSTRIAL ENTRE A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E A REPÚBLICA BOLIVARIANA DA VENEZUELA"****1) Produção de leite e criação de gado leiteiro:****Entidades cooperantes:**

- **Brasil:** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI);

- **Venezuela:** Ministérios do Poder Popular para a Ciência e Tecnologia; para a Agricultura e Terras; e para as Indústrias Leves e Comércio.

**Matérias identificadas com potencial de cooperação:**

a) capacitação e assistência técnica para produção de leite em zonas tropicais, dirigidas a pequenos e médios produtores;

b) capacitação e assistência técnica para a elaboração e conservação de queijos, por intermédio de tecnologia de alta pressão;

c) capacitação para boas práticas na produção e manipulação de produtos lácteos, para assegurar sua implementação no longo prazo, por meio do seguimento e monitoramento dos processos respectivos;

d) identificação dos pontos críticos, para assegurar a qualidade e segurança alimentar ao longo de todo o processo de produção de lácteos.

**2) Produção de alimentos:****Entidades cooperantes:**

- **Brasil:** EMBRAPA e ABDI;

- **Venezuela:** Ministérios do Poder Popular para a Ciência e Tecnologia; para a Agricultura e Terras; e para as Indústrias Leves e o Comércio.

**Matérias identificadas com potencial de cooperação:**

a) análise e implementação dos processos de pós-colheita para frutas, vegetais e hortaliças;

b) uso de diferentes tipos de farinhas, em complementação à farinha de trigo, no processo de panificação;

c) caracterização, formulação e produção de alimentos para animais;

d) análise de processos de transferência de tecnologia, no curto e médio prazos, em áreas de segurança alimentar identificadas (insumos, maquinaria e equipamentos, capacitação, dentre outros);

e) intercâmbio para a capacitação e assistência técnica em setores selecionados.

**3) Complexo Industrial da Saúde:****Entidades cooperantes:**

- **Brasil:** Ministério da Saúde, Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ), ABDI e Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (HEMOBRÁS);

- **Venezuela:** Ministérios do Poder Popular para a Ciência e Tecnologia; para a Saúde; e para as Indústrias Leves e o Comércio.

**Matérias identificadas com potencial de cooperação:**

a) Apresentação às autoridades venezuelanas por parte da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde sobre o tema "Complexo Industrial da Saúde", ao amparo da "Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior do Brasil" para o período 2008-2010. Visita a Brasília de missão venezuelana, no primeiro trimestre de 2008;

b) Cooperação nas seguintes áreas: vacinas, bio-fármacos, kits para diagnósticos, rede genômica e proteômica, nanotecnologia, gestão de redes (acompanhamento de projetos de pesquisa e lançamentos de editais para pesquisa), formação de talentos de alto nível, programas de assistência e desenvolvimento a comunidades carentes, e incentivos ao complexo industrial da saúde. Visita a Caracas de missão da FIOCRUZ no primeiro trimestre de 2008;

c) Cooperação na área de Hemoderivados. Organização de visita a Brasília, de missão venezuelana, no primeiro trimestre de 2008.

**4) Financiamento de empresas e atividades de base tecnológica****Entidades cooperantes:**

- **Brasil:** Ministério da Ciência e Tecnologia, Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e ABDI;

- **Venezuela:** Ministérios do Poder Popular para a Ciência e Tecnologia; e para as Indústrias Leves e o Comércio.

**Matérias identificadas com potencial de cooperação:**

a) modalidades de financiamento para incrementar o desenvolvimento de empresas de base tecnológica;

b) apoio à captação de capital "semente", para financiar projetos de empresas inovadoras em Ciência e Tecnologia;

c) organização de missão técnica venezuelana à FINEP, no primeiro trimestre de 2008.

**5) Capacitação de pequenas e médias empresas****Entidades cooperantes:**

- **Brasil:** Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e ABDI;

- **Venezuela:** Ministérios do Poder Popular para as Indústrias Básicas e Mineração; para a Economia Comunal; e para as Indústrias Leves e o Comércio.

**Matérias identificadas com potencial de cooperação:**

- apresentação do plano geral de atuação do SEBRAE no apoio à pequena e média empresa no Brasil;

- visita de missão venezuelana ao Brasil, no primeiro trimestre de 2008.

**6) Apoio à formulação de estratégias e implementação de projetos industriais****Entidades cooperantes:**

- **Brasil:** Secretaria de Desenvolvimento da Produção do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SDP/MDIC), ABDI, SEBRAE, Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e outras entidades a serem selecionadas;

- **Venezuela:** Ministérios do Poder Popular para as Indústrias Básicas e Mineração; e para as Indústrias Leves e Comércio.

**Matérias identificadas com potencial de cooperação:**

Encontro no Rio de Janeiro, no primeiro trimestre de 2008, com a seguinte programação:

- Apresentações sobre o papel da ABDI, SEBRAE, SENAI, BNDES (Institucional) e SUFRAMA. O enfoque será direcionado, sobretudo, ao apoio à pequena e média empresas;

- Apresentação sobre a experiência do BNDES no financiamento da indústria brasileira;

- Apresentações de projetos de interesse para a Venezuela nas cadeias de alumínio e aço, por parte do Ministério do Poder Popular para as Indústrias Básicas e Mineração;

- Apresentação do programa "Fábrica Adentro I" e "Fábrica Adentro II", por parte do Ministério do Poder Popular para as Indústrias Leves e Comércio;

- Apresentação da política de desenvolvimento da cadeia produtiva automotiva, com ênfase no setor de autopeças, por parte do Ministério do Poder Popular para as Indústrias Leves e Comércio.

**AJUSTE COMPLEMENTAR AO ACORDO BÁSICO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DA BOLÍVIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO "FORTALECIMENTO TÉCNICO E INSTITUCIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE SANIDADE AGROPECUÁRIA E INOCUIDADE ALIMENTAR DA BOLÍVIA"**

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República da Bolívia (doravante denominados "Partes Contratantes"),

Considerando que as relações de cooperação técnica têm sido fortalecidas e amparadas pelo Acordo Básico de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Bolívia, firmado em 17 de dezembro de 1996;

Considerando o desejo comum de promover a cooperação para o desenvolvimento;

Considerando que a cooperação técnica na área da agropecuária reveste-se de especial interesse para as Partes Contratantes,

Ajustam o seguinte:

**Artigo I**

1. O presente Ajuste Complementar tem por objeto a implementação do projeto "Fortalecimento Técnico e Institucional do Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar da Bolívia" (doravante denominado "Projeto"), cuja finalidade é fortalecer técnica e institucionalmente o Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar da Bolívia (SENASAG), com vistas a executar ações conjuntas de combate à febre aftosa.

2. O Projeto contemplará os objetivos, as atividades e os resultados.

3. O Projeto será aprovado e firmado pelas instituições coordenadoras e executoras.

**Artigo II**

1. O Governo da República Federativa do Brasil designa:

a) a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE) como instituição responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades decorrentes do presente Ajuste Complementar; e

b) o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) como instituição responsável pela execução das atividades decorrentes deste Ajuste Complementar.

2. O Governo da República da Bolívia designa:

a) o Vice-Ministério de Investimento Público e Financiamento Externo (VIPFE) como instituição responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades decorrentes do presente Ajuste Complementar; e

b) o Ministério de Desenvolvimento Rural Agropecuário e Meio Ambiente e o Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar (SENASAG) como instituições responsáveis pela execução das atividades decorrentes deste Ajuste Complementar.

**Artigo III**

1. Ao Governo da República Federativa do Brasil cabe:

a) designar e enviar técnicos para desenvolver na Bolívia as atividades de cooperação técnica previstas no Projeto;

b) receber técnicos bolivianos no Brasil para serem capacitados pelo MAPA; e

c) acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto.

2. Ao Governo da República da Bolívia cabe:

a) designar técnicos bolivianos para participar das atividades previstas no Projeto;

b) disponibilizar instalações e infra-estrutura adequadas à execução das atividades de cooperação técnica previstas no Projeto;

c) prestar apoio operacional aos técnicos enviados pelo Governo brasileiro, mediante o fornecimento de todas informações necessárias à execução do Projeto; e

d) acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto.

3. O presente Ajuste não implica qualquer compromisso de transferência de recursos financeiros do Estado brasileiro ou qualquer outra atividade gravosa ao patrimônio nacional.

**Artigo IV**

Na execução das atividades previstas no Projeto, as Partes Contratantes poderão dispor de recursos de instituições públicas e privadas, de organismos internacionais, de organizações não-governamentais, de agências de cooperação técnica, de fundos e de programas regionais e internacionais, que deverão estar previstos em outros instrumentos legais.

**Artigo V**

Todas as atividades mencionadas neste Ajuste Complementar estarão sujeitas às leis e aos regulamentos em vigor no Brasil e na Bolívia.

**Artigo VI**

1. As instituições executoras mencionadas no Artigo II elaborarão relatórios sobre os resultados obtidos no Projeto desenvolvido no âmbito deste Ajuste Complementar, os quais serão apresentados às instituições coordenadoras.